



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
22ª Jornada



TORREENSE 1:0 SU SINTRENSE

ESTÁDIO MANUEL MARQUES - Torres Vedras

Árbitro: Aurélio Afonso

Assistentes: Miguel Borges e Eusébio Alves

CA AF LISBOA

TORREENSE: Hélio, Pedro Bessa, Canoa, Ricardinho, Paulinho (cap), Daniel (Telmo aos 19m), Igor (André Torres aos 90m), Coça, Militão, Filipe (Fábio aos 53m) e Hélder

Suplentes não utilizados: Marta, Rosa, Nuno e Samuel

TREINADOR: Paulo Torres

GOLOS: Filipe aos 42m

SINTRENSE: Rodolfo, Rui Arroja, Russo, Baltazar, César Cabrita (Bruno Santos 55m), Emerson, Tiago, Rui Barroso, Nuno Veludo, Leonel (Roque aos 86m), Emanuel (cap) (Martinho aos 80m)

Suplentes não utilizados: André Vilar, Ricardo, André Oliveira e Afonso

TREINADOR: David Patrício

»»» QUEM NÃO MARCA... SOFRE!

Numa partida em que o árbitro fez vista grossa a uma grande penalidade sobre Leonel ainda na primeira parte, o Sintrense bem se pode queixar da falta de sorte no capítulo da finalização, após uma mão cheia de oportunidades ainda na primeira parte, período em que a equipa foi superior ao Torreense.

Na última jornada da primeira fase do Campeonato, o Sintrense apresentou-se em Torres Vedras na procura do melhor resultado possível. É certo que não existem vitórias morais em futebol, mas a actuação do Sintrense bem que merecia outro resultado pelo que a equipa fez na primeira parte.

Logo aos 6 minutos, Leonel desperdiçou uma oportunidade flagrante, quando na cara de Hélio, remata meio na bola, meio na atmosfera.

O Sintrense entrou muito bem na partida, e aos 16 minutos, o mesmo Leonel é autenticamente ceifado na área do Torreense. Grande penalidade clara, que Aurélio Afonso não marca, perante os protestos do banco do Sintrense.

Quatro minutos depois, Nuno Veludo remata com perigo, com a bola a sair a poucos centímetros do travessão de Hélio. O Sintrense dominava o jogo a meio campo, jogando em velocidade e fazendo muito bem as transições ofensivas, criando dificuldades à equipa da casa. Aos 25 minutos, novamente Leonel a desperdiçar outra oportunidade de golo, rematando ao lado da baliza de Hélio. Apenas aos 28 minutos o Torreense chega com algum perigo á baliza de Rodolfo. Igor remata de primeira á entrada da área, com Rodolfo a fazer uma excelente defesa para canto.

O Sintrense jogava aberto, na procura do melhor resultado possível, e aos 32 minutos, Russo cruza bem para a



área, a defesa da casa alivia, e na recarga, Emanuel remata ao lado, com Hélio já batido no lance.

Sempre mais perto do golo, o Sintrense não conseguia concretizar, e como quem não marca, arrisca-se a sofrer, foi o que aconteceu à equipa. No minuto quarenta e dois, na sequência de um pontapé de canto, Telmo cabeceia ao segundo poste para os pés de Filipe, que de primeira remata para golo, sem hipóteses de defesa para Rodolfo.

Balde de água fria, até porque era o Sintrense quem jogava melhor. Um golo á beira do intervalo para o Torreense, algo ingrato para o que o Sintrense fez durante toda a primeira parte, onde mereceria estar a vencer.

Para a segunda parte, a história do jogo foi algo diferente. O Torreense entrou bem melhor, e aos sete minutos poderia ter chegado ao 2-0, não fosse mais uma excelente intervenção de Rodolfo a estirar-se para defender o remate de Paulinho.

David Patrício coloca em campo Bruno Santos para dar uma maior acutilância ao seu ataque, tirando o defesa César Cabrita. Estavam decorridos os dez primeiros minutos da segunda parte, numa altura em que era o Torreense a mandar no jogo, criando também algumas boas situações de golo, onde Rodolfo e a sua defensiva lá iam resolvendo com maior ou menor dificuldade.

A partir dos vinte cinco minutos, o Sintrense volta a equilibrar a partida, e novamente Leonel tem o golo do empate dos pés, mas o remate saiu à figura de Hélio.

No jogo de parada a resposta, ambas as equipas tentavam chegar ao golo, e algumas oportunidades de parte a parte foram desperdiçadas. À entrada dos últimos dez minutos, Emanuel é substituído pelo júnior Bruno Martinho. O capitão do Sintrense, ressentiu-se de uma lesão e era uma unidade a menos. David Patrício tentava o tudo por tudo para chegar á igualdade, colocando Roque no lugar do extenuado Leonel. Restava ao Torreense gerir o tempo e a vitória até final, e foi isso que a equipa de Torres Vedras fez, conquistando mais três pontos na luta pela subida de divisão, onde é a equipa com mais argumentos para o conseguir.

O Sintrense pecou no capítulo da finalização, principalmente na primeira parte ,onde também se pode queixar de uma grande penalidade não assinalada sobre Leonel.

Resta agora á equipa lutar pela manutenção na segunda fase do campeonato, cujo início está marcada para o dia 28 de Março. Interessa fazer uma segunda fase irrepreensível para garantir esse lugar na 3ª Divisão da próxima época. Para esta partida em Torres Vedras, David Patrício não contou com muitos jogadores do plantel: Venda, Rúben Braga, Francisco Vieira e Carlitos , todos lesionados. Alex Viana e Flávio Casal castigados. Para complicar ainda mais, Ricardo lesionou-se durante o aquecimento, sendo uma peça a menos para esta partida.